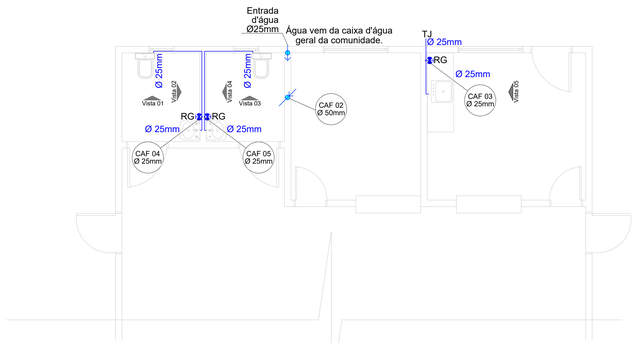
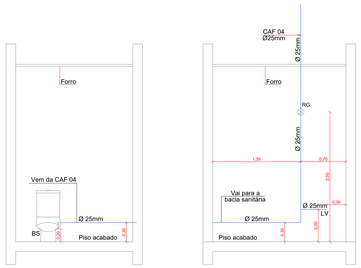
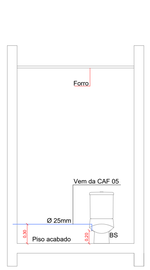


01 PLANTA HIDRÁULICA
ESC 1:50



Vista 01
Sem escala

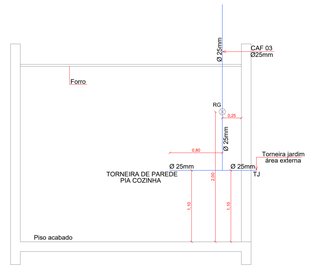
Vista 02
Sem escala



Vista 03
Sem escala

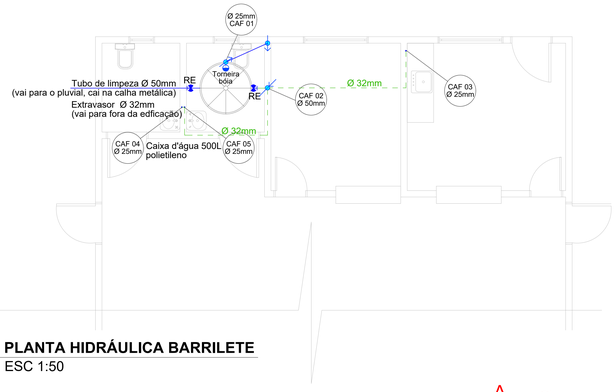


Vista 04
Sem escala



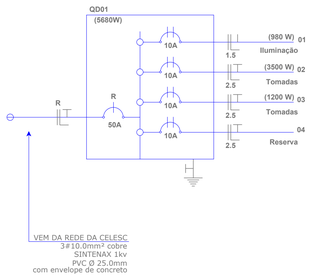
Vista 05
Sem escala

LEGENDA ÁGUA	
	Registro gaveta
	Tubulação água fria parede
	Tubulação água fria teto
	Tubulação que sobe
	Tubulação que desce
	Hidrômetro
	Torneira bóia
TJ	Torneira jardim



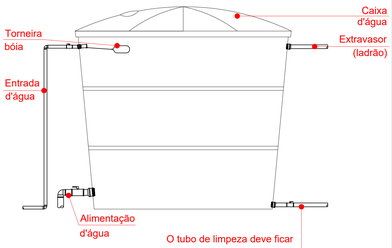
02 PLANTA HIDRÁULICA BARRILETE
ESC 1:50

DIAGRAMA UNIFILAR-CD01



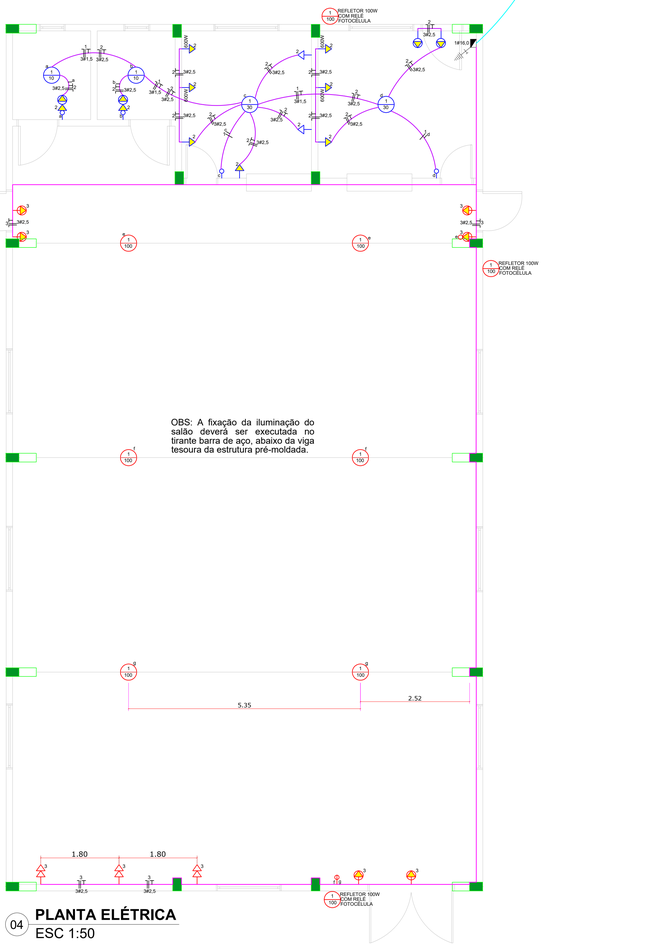
QUADRO DE CARGAS-CD01

Circuito	Descrição	Esquema	V (V)	Iluminação (W)				Tomadas (W)					Pot. total. (W)	Seção (mm2)	Disj. (A)
				10	30	50	100	100	200	600	800	1200			
QD			380/220 V										5.680	10	50
01	Iluminação	F+N+T	220 V	02	02		09						980	1.5	10
02	Tomadas	F+N+T	220 V					11		04			3500	2.5	20
03	Tomadas	F+N+T	220 V					12					1200	2.5	10
04	Reserva														10
TOTAL													5.680	10	50



DETALHE CAIXA D'ÁGUA
ESC: S/ ESCALA

LEGENDA ESGOTO	
	Tubulação de esgoto
CI	Caixa de inspeção
CG	Caixa de gordura
	Caixa sifonada



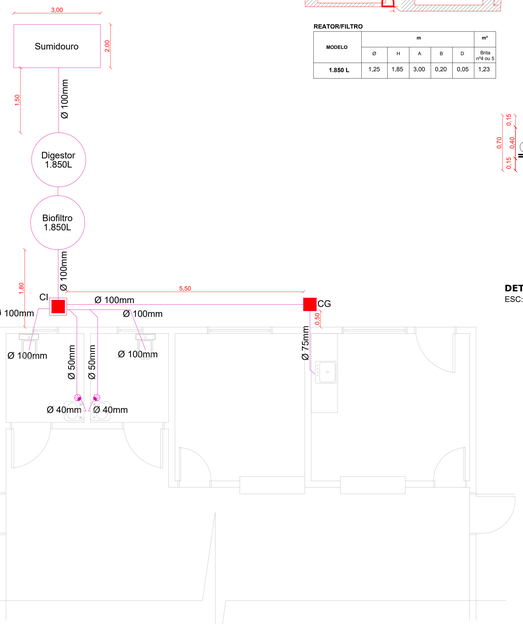
04 PLANTA ELÉTRICA
ESC 1:50

LEGENDA

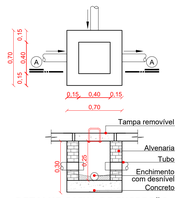
	LUMINÁRIA BULBO LED NO TETO "SUSPENSA" Fixar no brante metálico
	LUMINÁRIA BULBO LED SOBREPOR FORRO PVC
	INTERUPTOR SIMPLES, DUPLO, TRIPLO
	CONDUTOR FASE, NEUTRO, RETORNO E TERRA
	TOMADA A 45 CM, 110 CM, 220 CM DO PISO
	ATERRAMENTO
	DISJUNTOR
	QUADRO DE MEDIÇÃO E CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO
KWH	MEDIDOR
	TOMADAS E INTERRUPTORES DE SOBREPOR
	TOMADAS E INTERRUPTORES DE EMBUTIR
	ELETRODUTO BRANCO OU CINZA APARENTE

REATOR/FILTRO

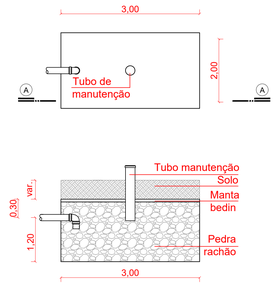
MODELO	m					m³
	Ø	H	A	B	D	Brita nº4 ou 5
1.850 L	1,25	1,85	3,00	0,20	0,05	1,23



03 PLANTA SANITÁRIA
ESC 1:50



DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO
ESC: S/ ESCALA



DETALHE SUMIDOURO
ESC: S/ ESCALA

NOTA: Em nenhuma hipótese os sistemas estruturais poderão sofrer intervenções. Se durante a execução a contratada se deparar com alguma situação de interferência (exemplo: tubulações), deverá ser consultado o fiscal ou o projetista.

Cálculo Sistemas de Tratamento de Esgoto

Fossa séptica:

V= 1000+N [(C*T)+(K*Lf)]

V= Volume
N= N° de contribuintes
C= Contribuição de despejos, em litro/pessoa * dia
T= Período de detenção em dias
K= Taxa de acumulação e lodo digerido em dias, equivalente ao tempo de acumulação de lodo fresco
Lf= Contribuição de lodo fresco, em litro/pessoa*dia

Portanto,

V= 1000+250 [(2* 1)+(65*0,02)]
V= 1825 litros

Nestes moldes, consideramos utilizar um sistema de tratamento pronto, ou seja, de polietileno. Portanto, será feito uso de digestor anaeróbio e biofiltro de 1850L.

Sumidouro:

V= (N*C*T)/Ci

V= Volume
N= N° de contribuintes
C= Contribuição de despejos, em litro/pessoa * dia
T= Período de detenção em dias
Ci= Coeficiente de infiltração

Portanto,

V= (250*2*1)/60
V= 8,33m³

Considerando atender a necesssidade do volume acima, o sumidouro terá dimensões de 3,00x2,00m e profundidade de 1,5m.

COMPLEMENTARES

Aprovações:

Revisão:

Direitos autorais reservados - Lei 5988/73.
Consultar projetos complementares;
Verificar medidas na obra;
Medidas em metros, divergência entre cotas e escalas, prevalece as cotas;
Qualquer alteração deverá ser autorizado pelo responsável técnico;
Declaro que a aprovação do projeto não implica no recolhimento de taxas, nem do direto de propriedade do terreno.

Obra: SALÃO COMUNITÁRIO

Local: PA 20 DE NOVEMBRO, INTERIOR, PASSOS MAIA/SC

Responsável técnico:
Documento assinado digitalmente
gov.br
MORGANA MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO
Data: 14/08/2026 15:58:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br
MORGANA MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO
ARQUITETA E URBANISTA CAU/SC A265153-0

Proprietário:
NEIMAR LUIZ Assinado de forma digital por NEIMAR LUIZ NERVIS:05719810583 Dados: 2026.09.18 15:54:32 -03'00'
6915957
MUNICÍPIO DE PASSOS MAIA
CNPJ: 95.993.085/0001-62

Referência: * PLANTA HIDRÁULICA; * PLANTA HIDRÁULICA - BARRILETE; * DETALHES GERAIS HIDRÁULICA; * LEGENDA; * PLANTA SANITÁRIA; * DET. SUMIDOURO; * DET. CAIXA INSPEÇÃO; * DET. FOSSA E FILTRO; * PLANTA ELÉTRICA; * QUADRO DE CARGA; * DIAGRAMA UNIFILAR; * LEGENDA

Conteúdo:

Responsabilidade:	Data:	RRT:	Área Total:	Prancha:
☑ PROJETO ☐ EXECUÇÃO	Agosto/2026	20023759	220,00m²	01 / 02
	Desenho: Morgana	Escala: Indicada	Revisão: -	